

REDACTOR

PADRE JOSÉ MARTINS PEIXOTO

ASSIGNATURA

PORTUGAL

Por anno..... 4\$500 réis

Numero avulso..... 40 .

ESTRANGEIRO

7 anno o equivalente à assignatura em Portugal,
acrescendo o porto do correio.

COLLABORADORES

Entre outros, os Exc.^{mos} Srs.:

Dr. Manoel d'Albuquerque

Dr. João Nunes da Costa

Dr. Joaquim Domingues Mariz

Dr. Antonio Jose da Silva Corréa Simões

Dr. Pedro Gonçalves Sanches

Dr. Antonio Brandão Pereira

O AMIGO DA RELIGIÃO

ANNUNCIOS

Por linha..... 40 reis

Repetição..... 20 .

Os srs. assignantes toem 20% de abatimento

BRAGA, 5 de Fevereiro de 1892

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Collegio de S. Luiz Gonzaga

BRAGA

PUBLICA-SE ÀS SEXTAS-FEIRAS

PORTARIA

Attendendo ao que Nos representaram os Redactores do *Amigo da Religião*, periodico que se projecta publicar n'esta Cidade de Braga o cujo programma Nos foi presente, pedindo-Nos não só licença para a sua publicação, mas uma recommendação especial, e ainda auctorisação para serem consideradas authenticas as Nossas Pastoraes, Provisões d'interesse geral e quaesquer outras providencias e medidas que tenhamos de adoptar no governo d'esta Archidocese Primacial, e forem ali publicadas;

Esperando Nos que tal publicação se manterá fiel aos bons principios apresentados no seu programma; e

Considerando que a sua leitura será portante muito proveitosa, em razão da sua indole e fins, altamente religiosos e civilisadores, e que quaesquer Pastoraes, Provisões, Portarias e mais providencias que hajamos de tomar e publicar no exercicio do Nosso munus pastoral mais prompta, e facilmente chegarão, como é convenientissimo, ao conhecimento d'aquelles a quem directa ou indirectamente respectam e interessam;

Havemos por bem não só conceder-lhes a pedida licença, para que se publique o projectado *Amigo da Religião*; mas recommendar a sua leitura aos Nossos muito amados Filhos espirituaes, particularmente aos Rev.^{mas} Parochos e Clero, e ordenar que todos os documentos que, sendo por Nos assignados, e forem n'elle publicados por ordem Nossa, sejam tidos e havidos por officiaes, verdadeiros e authenticos, para todos os effeitos, deronda esta Nossa Portaria, depois da registada na Nossa secretaria particular, ser publicada no mesmo *Amigo da Religião* desde o seu primeiro numero.

Paço de Braga, aos 28 de Junho de 1888.

A., ARCEBISPO PRIMAZ.

Registada no livro competente.

Mr. Figueiredo Campos.

OS CEMITERIOS



christianismo com a sublimidade da sua crença e a pureza da sua doutrina cerca de veneração e respeito o lugar onde os mortos jazem.

Mas o respeito das sepulturas existiu muito antes do christianismo, porque todos os povos deram testemunho do seu cuidado pelo sitio onde dormiam em prolongado somno os que se lhes haviam antecedido na viagem da outra vida.

A legislação romana, desenvolvida como era, não olvidou este ponto. Segundo ella o terreno convertido em sepultura d'um morto ficava por esse motivo pertencendo á classe das cousas a que chamavam *divini juris*.

E' verdade que o principio determinante d'esta exceção não era o mesmo do christianismo. Entre os romanos os lugares em que se enterravam os mortos eram religiosos, porque, em virtu-

de do seu destino, ficavam abandonados aos males.

No christianismo a crença é diversa. O morto é um ser redimido por Jesus Christo.

A alma que se alou para outras paragens voltará a habitar o corpo que foi seu companheiro n'este mundo. No dia da resurreição universal a terra ha de expellir do seu seio as cinzas que se aggregarão para formar de novo o corpo no qual entrará a alma, ficando unidos por toda a eternidade.

A Igreja tem benção para os cemiterios. E assim ainda que o fundamento do respeito pelas sepulturas não seja o mesmo entre os christãos e entre os romanos, não ha duvida que estes as revestiam d'um caracter religioso.

O lugar ficava religioso pelo enterramento d'um morto ainda que fosse um escravo. Não o ficava, porém, a sepultura d'um inimigo nem o tumulo vazio a que chamavam *tumulus inanis*.

O *tumulus inanis* era o cenotaphio, o tumulo erigido em honra d'um morto que não estava alli.

Construia-se o cenotaphio e deante d'elle celebravam-se os officios funebres em honra do morto, cujo corpo não apparecia.

Era crença que os inseultos não entravam logo no lugar destinado aos bemaventurados, devendo primeiramente vaguear nas margens do Eazyte por tempo de cem annos. Por esse motivo quando se sabia que algum defunto não recebera sepultura levantava-se-lhe um cenotaphio denominado *tumulus inanis*.

As leis romanas prohibiam que alguém fosse sepultado ou queimado dentro da cidade. Já na lei das doze taboas se encontra essa prohibição, pois na taboa X lê-se: *Hominem mortuum in urbe ne sepelito, neve urito*.

«Não sepulteis nem queimeis na cidade alguém morto». E no codigo de Justiniano Liv. 3.º Tit. 44 diz-se «*Mortuorum reliquias, ne sinctum*

municipiorum jus polluat, intra civitatem condi, jam pridem vetitum est.»

(Continúa).

TERRIVEL FLAGELLO!

Acabaram d'uma vez para sempre os jesuitas que têm sido o flagello da impiedade! Agora ninguém se arreceie de encontrar em Portugal algum membro da ordem de Santo Ignacio de Loyola.

Alguns que ainda existiam, depois da notavel campanha do «Seculo», a proposito do mysterioso caso das Trinas, desapareceram agora deante da metralha jogada contra elles por um professor do lyceu de Braga, com o Curso Superior de Lettras.

Causou dô vêr como os pobres Jesuitas se foram sem que ninguém mais soubesse do seu paradeiro.

O snr. Borges Grainha emocionado pelo que succedeu nas Trinas e provavelmente avido da gloria com que se cobriu o *amigalhaço* do «Seculo», lembrou-se de sair a campo e erguer o seu pulso de ferro para esmagar todos os Jesuitas.

A idéa e a sua realisação foram obra d'um momento. O seu cerebro foi como um arsenal que se abria para dar livre sahida a grande quantidade de armas, destinadas ao aniquilamento do inimigo. Crêmos que os Jesuitas se devem julgar completamente perdidos no meio da grande fumada do fogo do snr. Grainha contra elles.

E ainda nos fallam por ahí das vantagens da polvora sem fumo! Vejam que a victoria do snr. Grainha não seria o que foi, se elle não se agarrasse a velharias que muitos julgam só terem importancia para os archeologos. Pois enganam-se redondamente.

O snr. Grainha lançou mão da polvora antiga e da espingarda de caçoleta mui usada no seculo passado, e fez fogo com optimos resultados para a causa do progresso, da civilisação e da liberdade.

Pena é que já não esteja em vigor a solemnidade do triumpho, com que muito se lisonjeavam os vencedores romanos, para o snr. Grainha ir dar um passeio até ao capitolio, levando ao pé do seu carro triumphal os Jesuitas vencidos pelo seu braço herculeo.

O tempo na sua passagem destruidora remetteu para os dominios do passado aquella festa romana, privando-nos d'um meio que agora vinha do molde para galardoar os bons trabalhos do professor do lyceu de Braga. Mas se os romanos tinham aquella solemnidade em que o vencedor se punha em evidencia, chamando sobre si a attenção dos curiosos, faltava-lhes a imprensa que hoje é o carro em que algumas vulgaridades soham ao capitolio da fama.

Isto não vaé com vista ao snr. Grainha sobre

cuja competencia não estamos habilitados a emitir juizo.

Lembramo-nos de que por occasião do apparecimento do seu livro alguns jornaes disseram palavras de elogio ao seu auctor.

Agora com admiração vêmos sobre a nossa mesa de trabalho dous volumes, um devido á pena do snr. Padre Francisco Corrêa de Portocarrêiro e outro do director do jornal a «Ordem» que se publica na cidade de Coimbra.

Ainda não pudemos lêr este ultimo; porém as primeiras paginas por certo que não são favoraveis ao snr. Grainha.

O livro do director da «Ordem» diz na pag. 6 o seguinte: «Na lista dos adversarios dos jesuitas—e talvez na lista dos adversarios comprados,—apparece-nos agora o snr. Manoel Borges Grainha, aproveitando um incidente, já torpemente explorado por uma folha jacobina de Lisboa, para publicar um livro em que as mentiras são manifestas, as contradicções pasmosas e a má fé evidentissima; um livro em que tudo é reles e condemnavel, desde a linguagem, que é avariada e impropria d'um professor do lyceu, até ás mentiras mais repugnantes, ás falsificações mais abjectas e á ingratição mais hedionda».

Registe-se.

Fallecimento d'um sabio Jesuita

A illustre e benemerita Companhia de Jesus acaba de perder um dos homens que realçava o seu nome, tão sympathico aos catholicos como aborrecido pelos mações, o sabio P. Cornoldi.

Eis a biographia d'este homem notável, como a lêmos no *Osservatore Romano*:

«Elle nasceu d'uma nobre familia de Veneza, a 29 de setembro de 1822. Desde os seus primeiros annos mostrou um desenvolvimento extraordinario de espirito, grande amor ao estudo e extraordinaria facilidade em aprender. Entrou ainda muito joven na Companhia de Jesus, onde se mostrou Religioso exemplarissimo, todo applicado ao estudo e ao exercicio das virtudes christãs, entre as quaes se distinguio n'elle um vivo amor pelo proximo, e d'um modo particular para com a juventude estudiosa . . .

Todos sabem como elle conhecia a fundo as doutrinas e as obras de S. Thomaz d'Aquino, que illustrou com trabalhos doutos e com obras importantes. D'estes citamos a sua critica sobre o Outhologismo de Rosmini e as suas *Instituições de philosophia*, de que se fizeram multissimas edições, e que foram traduzidas em latim pelo chorado cardeal Agostini, Patriarcha de Veneza.

Para propagar cada vez mais as doutrinas do Doutor Angelico, e fazel-as conhecer, fundou em Bolonha o douto periodico, *La Scienza Italiana*,

e instituiu a Academia philosophico-medica de S. Thomaz, de que foi presidente inextinguível. E não dirigia somente para ordem theologica e moral os seus profundissimos estudos e apreciaveis trabalhos, mas até mesmo, com admiravel facilidade de ingenho, percorria, com egual segurança e profundidade, o campo litterario das sciencias naturaes.

Basta citar o magnifico e verdadeiramente original Commentario sobre a *Divina Comedia* de Dante, considerada, illustrada e desenvolvida no seu conceito scientifico e no seu sentido theologico e philosophico, e a exposição esplendida que elle fez da *Phisica de S. Thomaz*, obra notavel e tambem nova, já publicada em parte na *Civiltá Cattolica*, de que foi escriptor até 1876, e que, pouco a pouco, continuará a ser publicada na mesma sabia revista.

Finalmente não podemos deixar de lembrar as conferencias que prégou, em 1872, em Roma, na igreja de Jesus, para refutar os erros d'um desgraçado apostata, ácerca da vinda de S. Pedro a Roma.

Foi tal a efficacia da sua argumentação e a força da sua eloquencia que não poucos protestantes lhe dirigiram as suas felicitações. E assim pôde dizer-se com toda a verdade, que o P. Cornoldi foi theologo summo, philosopho profundo, litterato insigne e orador eloquente.

Mais do que tudo isto, foi homem de grande piedade e d'um grande coração».

BOLETIM ECCLESIASTICO

CAMARA ECCLESIASTICA

CARTAS DE ENCOMENDAÇÃO

Foram passadas, por um anno, as seguintes :

Em 28 de janeiro, para a freguezia de Lanhas, ao revd.^o presbytero Porphyrio José da Cunha Meirelles ;

Idem, para a freguezia de Parada de Cunhos, ao revd.^o presbytero Affonso Augusto Ribeiro Catalão ;

Idem, para a freguezia de Salto, ao revd.^o presbytero Manoel José Alvares Gonçalves Pereira ;

Em 29, para a freguezia de Mentrestido, ao revd.^o presbytero Avelino Joaquim Vaz da Costa ;

Idem, para a freguezia de Moledo, ao revd.^o presbytero José Januario Alvares Rodrigues ;

Em 30, para a freguezia de Outeiro, ao revd.^o presbytero Manoel Gonçalves Borlido ;

Idem, para a freguezia de Moure, ao revd.^o presbytero João Manoel Alves Penteado ;

Em 1 de fevereiro, para a freguezia de Tibães e Mire, ao revd.^o presbytero Joaquim Machado Duarte ;

Idem, para a freguezia de Villa Mou, ao revd.^o presbytero Antonio Martins Palhares ;

Em 3, para a freguezia de Móz, ao revd.^o presbytero Manoel Antonio da Cunha ;

Idem, para a freguezia de Taboços, ao revd.^o presbytero Antonio Julio da Silva Fallances.

NOTICIARIO

Monsenhor Figueiredo Campos. — Regressou da capital a esta cidade, Monsenhor Antonio Paes de Figueiredo Campos, illustre secretario particular de Sua Exc.^a Revd.^{ma} o Snr. Arcebispo Primaz.

Egreja a concurso. — Foi aberto concurso por provas publicas, perante o Em.^{mo} Snr. Cardinal Patriarcha, para provimento da igreja parochial de S. Sebastião do Peral, concelho do Cadaval, por 30 dias a contar de 26 do mez passado.

Os catholicos da Allemanha em movimento. — Os catholicos da Allemanha trabalham activamente para que seja abrogada a lei de proscricção promulgada em 1872 contra os jesuitas.

Neste intuito já está assignada uma petição que será dirigida ao parlamento, firmada por *um milhão e oitenta e uma mil assignaturas*.

O famoso centro catholico está decidido a empenhar toda sua alta influencia politica para que se realice o grande desideratum do illustre Windsthorst, e brevemente apresentará nas côrtes o novo projecto de lei. Os protestantes receiando que se realizem as aspirações dos catholicos, dirigiram ultimamente uma petição a Guilherme III para lhe supplicar que de modo nenhum abra as portas do imperio aos proscriptos filhos de S. Ignacio, assacando contra elles velhas e estafadas calumnias.

E' muito provavel que sejam satisfeitos os votos dos catholicos e que acabe a enorme injustiça commettida contra a inclita Companhia de Jesus, e que a ella se concedam as mesmas liberdades que ás outras Ordens e Congregações religiosas que já foram alli admittidas.

Vejam como lá por fóra os catholicos trabalham sem repouso para a revindicação das liberdades catholicas.

Aqui dorme-se; porém os impios é que trabalham sem descanso por converter o fidelissimo Portugal n'um paiz de pagãos.

Vergonha eterna! não cessaremos de o repetir.

Um bom legado. — Uma mulher protestante, Carolina Denonan, de Baltimore, deixou em testamento a quantia de 12 contos de réis, cujo rendimento deve ser annualmente entregue ao Arcebispo d'aquella cidade e seus successores, para a educação dos mancebos que se destinem ao ministerio sagrado na Egreja catholica.

Noticias de Roma. — Diz um telegramma da cidade eterna, em data de 26 :

Os Cardeaes Ledochowski, Serafino Vannutelli e Ricci foram nomeados: o 1.º, prefeito geral da propaganda; o 2.º, secretario dos breves apostolicos e da grande chancellaria das ordens; e o 3.º, secretario dos memoriaes.

O Papa assistiu hoje a toda a sessão da Congregação dos Ritos para uma canonisação. A sessão durou 2 horas e meia. O Papa pronunciou uma breve allocução.

—Continuam com grande actividade as obras da egreja de S. Joaquim nos *Prati di Castello*, egreja que será offerecida ao Pontífice, no seu jubileu episcopal. A commissão central executiva instituiu, sob a presidencia da princeza Massimo, um *comité* especial de senhoras, as quaes proverão o templo dos ornamentos sagrados que se hão de offerecer a S. Santidade no seu jubileu e a fundação d'um pensionado para as jovens que se consagram ao ensino.

—O governo da republica de Venèzuela que muito bem comprehendeu a utilidade das missões e da influencia catholica para civilisar os povos selvagens espalhados pelo seu vasto territorio, além de ter obtido, no ultimo consistorio, alguns novos Bispos, alcançou tambem da Santa Sé o estabelecimento d'algumas missões na Guiana de Venèzuela. Não partir para alli oito missionarios capuchinhos.

E Portugal quantos manda para as suas vastissimas colonias?

—Assegura-se que o Soberano Pontífice fez chegar ao Arcebispo de Paris uma carta muito importante que traça a todo o Episcopado francez uma linha de conducta uniforme nas suas relações com o governo. Esta carta será publicáda, quando todos os Bispos d'ella tiverem tomado conhecimento e tiverem dado a sua adhesão.

—Segundo diz o «Diritto», de Roma, o Papa nomeou seus testamenteiros os Cardeaes Laurenzi, de Ruggero, Sepiacci e Mgr. Satolli.

—Vae recommençar o processo dos anarchistas em Roma, devendo durar dous mezes. Ha viva sensação no tribunal.

—Numerosos operarios sem trabalho fizeram em Roma demonstrações diante do ministerio do interior. Como se originassem alguns tumultos, a policia realisou muitas prisões.

—O Papa recebeu representantes de mais de cem parochias e cabidos por occasião da festa da Purificação. Sua Santidade, que fallou com todos, mostrava achar-se de boa saude.

—Um telegramma de Roma para a *Palavra* dá as seguintes noticias bem satisfatorias a respeito da saude de S. Santidade :

«Não deis credito ás noticias de sensação sobre a saude de Leão XIII. O Papa não sómente passa bem (apenas nos dois ultimos dias não sahio do quarto para não aggravar uma insignifican-

te catharral, que o apoquentou) mas trabalha mais que nunca. A doença do Cardeal Rampolla, da qual já está completamente restabelecido, e o fallecimento do Cardeal Simeoni augmentaram as suas occupações. Durante a doença do primeiro, foi o Papa quem redigiu as notas ao Cardeal Richard e ao governo francez sobre os assumptos religiosos. Do mesmo modo trata os negocios mais urgentes da Propaganda, principalmente no que diz respeito á America, cujas condições escolares elle estuda apaixonadamente.

A *influenza*, apezar do que os jornaes teem dito, respeita-o. Terça feira passada, o Papa esteve ligeiramente indisposto, mas quarta feira teve uma audiencia importante, principalmente sobre coisas da America. Quando soube que o Cardeal A... e o Prelado B... estavam com a «influenza», disse, sorrindo: «E só eu, pobre velho, não estou doente!»

Leão XIII faz gala do seu verdor e é sensivel aos elogios sobre a sua boa apparencia e sobre a sua força.

Durante estes tempos da «influenza», os medicos prohibiram-lhe que fosse ao jardim; mas quando o ceu está sereno, elle vae lá dar o seu passeio.

O Papa trabalha até ás duas horas da manhã. Occupa-se não somente de todos os grandes negocios da Santa Sé, mas entra nos mais insignificantes permenores e lê a maior parte dos jornaes, que lhe são transmittidos pela secretaria d'Estado.»

Praças de pret.—Não tem fundamento a noticia dada por alguns jornaes de irem ser supprimidas as gratificações de readmissão ás praças de pret, antes pelo contrario para as auxiliar, valhes ser permittido que as pessoas de familia arranchem pagando a repectiva contribuição.

Exame.—Fez exame de admissão, no lyceu d'esta cidade, ficando approvado, o snr. Guilherme Augusto Correia de Vasconcellos, do concelho de Vieira.

Este exame foi feito em virtude d'uma portaria do governo, sendo o respectivo jury nomeado pelo conselho escolar.

Concursos universitarios.—Está resolvido que o concurso para o provimento de duas cadeiras vagas na faculdade de Medicina se realisará no proximo mez, da seguinte fórma:

Dissertação, no dia 7; licções geraes, nos dias 12 e 18; provas prácticas, no dia 20.

Os concorrentes, como já noticiámos, são os snrs. drs. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho e Henriques da Silva.

Posse.—Tomou na segunda-feira posse do cargo de governador civil d'este districto o snr. dr. Adriano Carneiro de Sampaio, digno desembargador da Relação do Porto.

Dispensa de jejum.—Por decreto da Sagra da Congregação da Inquisição, datado de 14 de janeiro, Sua Santidade o Papa Leão XIII dignou-se conceder a todos os Arcebispos, Bispos e Ordinarios do mundo catholico em que haja grassado a «influenza», que possam dispensar os seus fieis da abstinencia do preceito do jejum todo o tempo em que na sua opinião haja motivo e fundamento para manter esta apostolica concessão.

Os funeraes do Patriarcha de Veneza.—Explendidos e commoventissimos, diz a *Unitá Cattolica* de Turim, foram os funeraes do Em.^{mo} Cardeal Agostini, Patriarcha de Veneza. Assistiram todas as auctoridades, o commendador Baldini, representante da casa real, o almirante conde de Cannevero, que representava o duque de Genova, o general da divisão, a camara municipal; a camara do commercio etc.

A oração funebre, em S. Marcos, foi recitada pelo conego penitenciario da basilica patriarchal. O orador foi verdadeiramente sublime na affectuosissima peroração, quando descreveu com palavras ardentes a commoção de todo o povo em torno do palacio do moribundo, ancioso por saber noticias; quando descreveu o clamoroso grito de dôr que se ergueu na noite em que aquelle amantissimo Pae dava a alma a Deus; quando, representando-a já no meio dos esplendores dos santos, invocava sobre a Egreja viuva a sua benção.

A missa foi pontificada pelo bispo de Adria, com a assistencia do bispo de Ceneda, Treviso e pelo bispo coadjutor de Verona.

Prata e cobre.—Sahiram da alfandega para a casa da moeda 77 caixas com rodela de prata no valor de 600:000 francos, e 22 barricas com ditas de cobre no de 38:100 francos, recémchegadas do Havre no vapor *Ville de Terragone*.

Tambem sahiram 80 caixas com rodela de prata, e 26 barricas com ditas de cobre, vindas pelo vapor *S. Marc*.

A imprensa catholica na Allemanha.—E' digna de estudar-se a organização da imprensa catholica na Allemanha.

Alli, um paiz cuja população é em dois terços protestantes, os catholicos (17 milhões apenas), geralmente pouco favorecidos pela fortuna, chegaram, pela energica acção dos seus jornaes, a fazer entrar cincoenta sacerdotes deputados, sem fallar dos leigos do Centro, nos diversos parlamentos do imperio. Ha 23 no Reichstag; sete d'elles são da Alsacia-Lorena.

Estes maravilhosos resultados, que acabaram por dar aos catholicos a victoria sobre Bismark e sobre o Kultur-kampf, são devidos unicamente á imprensa, que soube organizar os catholicos.

Em 1848 os catholicos prussianos só tinham 14 jornaes em todo o reino. Em 1880 tinham cerca de

50. Durante os oito annos seguintes o seu numero subiu a 109; hoje é de 150 só para a Prussia e mais de 450 para todo o imperio.

D'esse total, grande numero são diarios e alguns saem duas vezes por dia. Muitos teem de 20:000 a 50:000 assignantes; os outros de 5:000 a 10:000, reunindo em conjuncto mais de um milhão d'assignantes, que representam de 5 a 6 milhões de leitores diarios.

Que força! Que alavanca para agitar a opinião!

A expedição Coutinho.—Consta que a expedição do tenente Azevedo Coutinho contra o genio continuou depois da explosão da polvora, e que este sinistro fôra occasionado pela negligencia de um soldado de artilheria.

O centenario de Christovão Colombo.—O «Diario do Governo» publicou um decreto encarregando a academia real das sciencias de Lisboa de concentrar, dirigir e preparar todos os documentos e quaesquer objectos nacionaes, que devem figurar na exposição que ha de celebrar-se em Madrid em outubro de 1892, pelo quarto centenario em honra de Christovão Colombo.

Economias.—Parece que as economias já realisadas no ministerio da marinha com a supressão de gratificações, de abonos de ração e até de lugares que não estavam no orçamento são importantes. Mais importantes serão ainda quando as gratificações que não são de lei forem suprimidas em todas as provincias ultramarinas, para onde, segundo se diz, o snr. ministro da marinha enviou ordens n'este sentido.

Frei Joaquim de Jesus.—As ultimas noticias vindas da montanha da Falperra desmentem o boato que corrêra da morte do venerando ancião.

E' certo que muito povo subiu a escabrosa serra para vêr o piedoso religioso que estava agonizante, tendo recebido os ultimos sacramentos da Egreja.

Frei Joaquim fez testamento no dia em que circulará o boato do seu fallecimento.

Que Deus lhe dilate a existencia é o que desejamos.

Nova divisão ecclesiastica.—Diz-se que se projecta uma nova divisão ecclesiastica, supprimindo-se alguns bispados e arredondando-se as parochias de maneira que estas fiquem dirigidas por um parcho e um coadjutor de apresentação régia.

Quatrefages.—Falleceu o illustre sabio Quatrefages de Breau, na idade de 81 annos, victima da influenza. Era doutor em medicina e foi na sua mocidade professor na faculdade de Tolosa.

São ainda hoje notáveis os artigos que ha 40 annos publicou na *Revista dos dois Mundos*. Em 1842 começou uma serie de viagens scientificas pelo litoral do Oceano, do Mediterraneo e do Adriatico. Em 1850 foi nomeado socio da academia das sciencias, e em 1855 occupou o logar que Serres tinha, de professor de anatomia e de ethnologia no muzeu de historia natural. Quatrefages occupava-se principalmente de zoologia, e a elle se devem investigações e descobertas originaes que contribuíram muito para o adeantamento da sciencia, particularmente relativos aos animaes maritimos inferiores.

Com a morte de Quatrefages a França perde um dos seus mais illustres filhos.

A questão dos caminhos de ferro.—Já começou os seus trabalhos a commissão encarregada de proceder a uma syndicancia á companhia dos caminhos de ferro.

Foi arbitrada fiança em 250 contos de réis ao snr. marquez da Foz.

Tambem foi preso e entregue ao tribunal o snr. Pedro Angelo Calleya, thesoureiro do banco luzitano.

Tambem foram presos e entregues ao poder judicial, em cumprimento de mandados que elle mesmo expediu, os snrs. Guilherme da Silva Guimarães, Guilherme Arnauld e João Baptista de Figueiredo, directores do banco Luzitano.

Os dois primeiros foram presos na séde do banco Luzitano pelos guardas n.^{os} 101 e 129 da policia judicial, e o terceiro pelo cabo Antunes, á porta do tribunal, onde acabava de depôr como testemunha.

Vão ser interrogados e depois devem prestar fiança, arbitrada em 200 contos de réis cada um d'elles.

Monumento.—A Sociedade de Geographia recebeu do Brazil uma proposta para iniciar uma subscrição para um monumento a erguer em Lisboa á memoria de Pedro Alvares Cabral, o descobridor do Brazil, promettendo-se a adhesão e o decidido apoio de muitos brasileiros e portuguezes distinctos d'aquelle paiz.

Duque de Palmella.—Conta um jornal:

A policia teve denuncia de que n'uma das caixas do caminho de ferro do norte, onde devia existir o dinheiro da subscrição dos empregados da companhia para a subscrição nacional, não havia esse dinheiro. Indo alli, encontrou em vez do dinheiro um vale, por essa quantia, 9 contos, ou proximamente. A policia foi então saber do snr. duque de Palmella se essa quantia tinha entrado no cofre da subscrição nacional.

— Entrou hontem, respondeu o illustre titular.

Effectivamente, ao que se conta, o snr. duque entrou com esse dinheiro, do seu bolsinho, generosamente, no intuito de livrar de mais responsabilidade o administrador que assignara o vale, e com quem, se diz, estava de mal.

Ministro da justiça.—Diz um jornal de Lisboa:

«Um amigo nosso empregado no ministerio da justiça diz-nos o seguinte ácerca do snr. Bispo de Bethsaida:

E' s. exc.^a o unico ministro da justiça que, durante os vinte annos ultimos, entra na secretaria ás dez e meia da manhã e sai ás quatro.

E' assim, vindo o exemplo de cima, que se acaba com a escandalosa relassice dos empregados e se restabelece a necessaria disciplina. D'onde resulta serem feitos os serviços publicos a tempo e a horas, o que não é indifferente, seja sob que ponto de vista fôr.

Mercê do exemplo do snr. Bispo de Bethsaida, apparecem agora pela secretaria funcionarios, dos graúdos, já se vê, que não costumavam pôr lá os pés».

Uma bala.—No dia 15 do mez findo, quando o snr. dr. Callisto estava fazendo a sua prelecção na sala d'aulas do primeiro anno de Direito, entrou pela vidraça uma bala, que cahiu logo no chão por já levar pouca força.

O snr. dr. Callisto que não se assustou facilmente, continuou a prelecção e apenas disse aos seus discipulos:

«Não morreu por ahi ninguem? Então está bem; vamos a isto!»

Informam-nos que a bala partira d'um quintal proximo, onde um estudante disparára contra um passaro.

D. Miguel de Bragança.—O «Gaulois» de Paris recebeu o seguinte telegramma, expedido de Pesth:

«A despeito de todos os desmentidos officiosos, o proximo casamento da archiduqueza Estephania e do duque de Bragança (D. Miguel) é negocio resolvido. A proclamação das nupcias deve realisar-se logo que termine o luto da cõrte. O duque de Bragança foi o melhor amigo do fallecido archiduque Rodolpho».

EXERCICIOS ESPIRITUAES

No proximo mez de Fevereiro haverá Exercicios Espirituaes para sacerdotes na capella do Sagrado Coração de Jesus em Braga, na fórmula dos annos anteriores, começando no dia 7 ás 3 horas da tarde e rematando no dia 13 ao meio dia.

Pede-se pois aos revd.^{mos} snrs. sacerdotes,

que quizerem tomar parte n'elles, o favor de o participarem com a devida antecipação para governo.

Braga, rua de S. Bernabé, 42, aos 7 de Janeiro de 1892.

Padre Francisco Pereira.

EXPEDIENTE

Vamos fazer já pelo correio a cobrança do 1.º e 2.º anno d'assignaturas em debito. Em seguida far-se-ha a do 3.º.

No concelho de Ponte do Lima, Vianna Arcos de Valle do Vez, Barcellos, Caminha, Espozende, Monção, Melgaço, Povoia de Varzim, Paredes de Coura, Ponte da Barca, Villa Nova de Cerveira Valença, Villa do Conde, fazemos a cobrança por intermedio do snr. Bento Leite, de Fontão — Ponte do Lima.

No concelho de Boticas, Montalegre, Villa Pouca de Aguiar, Villa Real e Chaves, está encarregado da cobrança o exc.^{mo} snr. P.º Joaquim Marcellino Fontoura, da freguezia de Anelhe.

Todos os recibos são, por conveniencia dos snrs. assignantes, referidos a 16 d'outubro de cada anno e' o dia d'anniversario da publicação d'este semanario.

Muito seriamos obsequiados se o maior numero possivel d'assignantes mandasse satisfazer as suas assignaturas n'esta Redacção. Evitar-nos-hiam assim descontos que concorrem para depreciar a acanhada receita com que fazemos face ás grandes despesas d'este jornal.

ANNUNCIOS

DOMINGOS PEREIRA D'AZEVEDO

8—Largo do Paço—9

BRAGA

O annunciante participa aos seus amigos e freguezes, que acaba de receber um variado sortimento de casimiras e outras fazendas, para a presente estação d'inverno, guarda-chuvas e muitos outros artigos, que vende por preços baratissimos.

Encarrega-se de mandar vir de Roma, com promptidão e economia, quaesquer dispensas matrimoniaes, e de tratar todos os negocios dependentes do Paço Archiepiscopal e da Nunciatura.

Igualmente se encarrega de mandar encomendas para os portos do Brazil.

FABRICA DE TECIDOS DE SEDA

E

DE PARAMENTOS PARA EGREJA

DE

José Joaquim d'Oliveira

103—Rua do Sul, 105—Braga

N'esta fabrica se tecem, com toda a perfeição e por preços sem competencia, damascos de todas as qualidades proprios para cobertores, cortinados e paramentos d'egreja, lustrina e sedas matizadas a ouro, setim para opas, nobrezas e tafetá.

N'esta mesma casa, que ja por duas vezes recebeu a honrosa visita de toda a familia real portugueza—sendo uma no reinado da senhora D. Maria II em 1852, e outra no do senhor D. Luiz I em 1887—se fazem paramentos proprios para egreja, por preços muito rasoa-veis, garantindo-se a perfeição de todas as obras que lhe sejam encommendadas.

MANOEL SAAVEDRA

OS DOUS VOLUNTARIOS

(ROMANCE)

Episodios das nossas luctas civis

Eis um romance que deve produzir sensação não só no nosso pequeno mundo litterario, mas tambem na politica d'este paiz.

E' uma bella peça de litteratura genuinamente portugueza, e um precioso repositario de curiosidades para a historia das nossas guerras civis.

O seu auctor, um escriptor muito apreciavel, faz com *Os dous Voluntarios* a sua estreia n'este genero de litteratura.

N'este romance é restabelecida a verdade d'alguns factos historicos que correm deturpados, e mostra-se os excessos de ferocidade e malvadez a que conduzem quasi sempre as paixões partidarias.

Deve ser lido por todos aquelles que apreciam as lettras patrias ou se interessam pela historia portugueza.

Tem 164 paginas, é impresso em bom papel, e custe a modica quantia de 200 réis.

A' venda na administração do «Comercio do Minho», rua Nova de Sousa, 19 e 21—Braga, nas demais livrarias.

COLLEGIO DE S. LUIZ GONZAGA

BRAGA

Recebem-se alumnos internos, semi-internos e externos

AS AULAS ABRIRAM-SE NO DIA 1 DE OUTUBRO

ANTIGA FABRICA DE FUNDIÇÃO DE SINOS

DE
JOÃO FERREIRA LIMA

SUCCESSORES

JOSÉ MARIA REBELLO DA SILVA & COMPANHIA

BRAGA—Rua da Ponte, n.º 6

ESTA fabrica é a mais antiga e acreditada de Portugal, como o attesta a marca **Joannes Ferreira Lima me fecit Bracharæ** nos sinos que tem fundido, uns pelo systema antigo, como o sino grande da Torre dos Clerigos (Porto), etc., outros afinados, como os sinos do Sameiro (Braga), Hospital (Villa Nova de Famalicão), etc., e os **carrilhões** de S. Domingos (Guimarães), de Santa Quiteria (Felgueiras), etc.

Empregam-se os melhores metaes e garante-se a perfeição de trabalho. Com este fim podem os sinos ser examinados antes de sahirem da fabrica por peritos da confiança do comprador, refundindo-se se não estiverem nas condições recommendadas.

PREÇOS

Systema antigo, kilo.....	610 réis
» arratel.....	280 »
Sinos afinados, kilo.....	654 »
» arratel.....	300 »
Sinos velhos (recebem-se a desconto) kilo.....	435 »
» arratel.....	200 »

Tractar qualquer encomenda com José Maria Rebello da Silva ou José Augusto Marques, capitão d'infanteria n.º 8.

Agencia de negocios ecclesiasticos

A Agencia de Negocios Ecclesiasticos Manoel Fragoso & Companhia, com o seu cartorio em Braga no Largo do Paço n.º 2, participa aos muito Revd.ºs Parochos do Arcebispado que continua a tratar todos os negocios ecclesiasticos em Roma, Lisboa, e na Camara Ecclesiastica de Braga com a maxima brevidade e economia, de que ficarão plenamente convencidos, dispensando-

lhes a fineza de se utilizarem dos serviços da Agencia. Tambem faz publico que o Snr. Jose Luiz da Silva é socio da Agencia, da qual o Snr. Regueira Bastos deixou de ser empregado.

O Director,

Manuel Fragoso.

CUSTODIO JOSE DA SILVA AMORIM & FILHO

VESTIMENTEIRO

91—RUA DO SOUTO—93

BRAGA

PARTICIPAM aos seus amigos e freguezes que acabam de receber do estrangeiro um sortido de missaes e breviarios romanos, *diurno e totum*, edição MICHLINÆ e RATISBONÆ.

Na mesma casa se fazem todas as alfaias proprias para igreja, para o que tem um grande e variado sortido de damascos em seda e ouro.

Sortido completo de fazendas proprias para armador.

IMPRESA DO COLLEGIO DE S. LUIZ

(NO EDIFICIO DO MESMO COLLEGIO)

LARGO DAS CARVALHEIRAS

BRAGA

NESTA Imprensa, executa-se todo o trabalho concernente á arte typographica para o que tem uma variada collecção de tipos e vinhetas dos mais modernos, tanto para obras scientificas e litterarias, como para jornaes, relatorios, estatutos, diplomas, circulares, mappas, memoranduns, participações de casamento, rótulos para garrafas, convites, etc. Timbra-se papel e envelopes.

Ha egualmente uma grande variedade de tipos para cartões de visita, das principaes fundições nacional e estrangeiras.

Imprime-se a ouro, prata e a typocromia. Tambem se imprime em seda e velludo, a ouro em folha, por um systema completamente novo.

Para revisão de provas ha nesta Imprensa individuos competentemente habilitados, que se encarregam das mesmas.

Preços baratos

